

farol de esposende


QUINZENÁRIO
65\$00

PROPRIETÁRIO:
FORUM ESPOSENDE

DIRECTOR
NOGUEIRA AFONSO

PORTE
PAGO

SAI ÀS QUINTAS-FEIRAS
ANO 5 - N.º 115 - 25 DE JANEIRO - 1996



1.ª Fase em conclusão

2.ª Fase em construção

Quinta da Barca
Bacia de Lige

JORGE SAMPAIO PRESIDENTE NO VIRAR DO ANO 2000

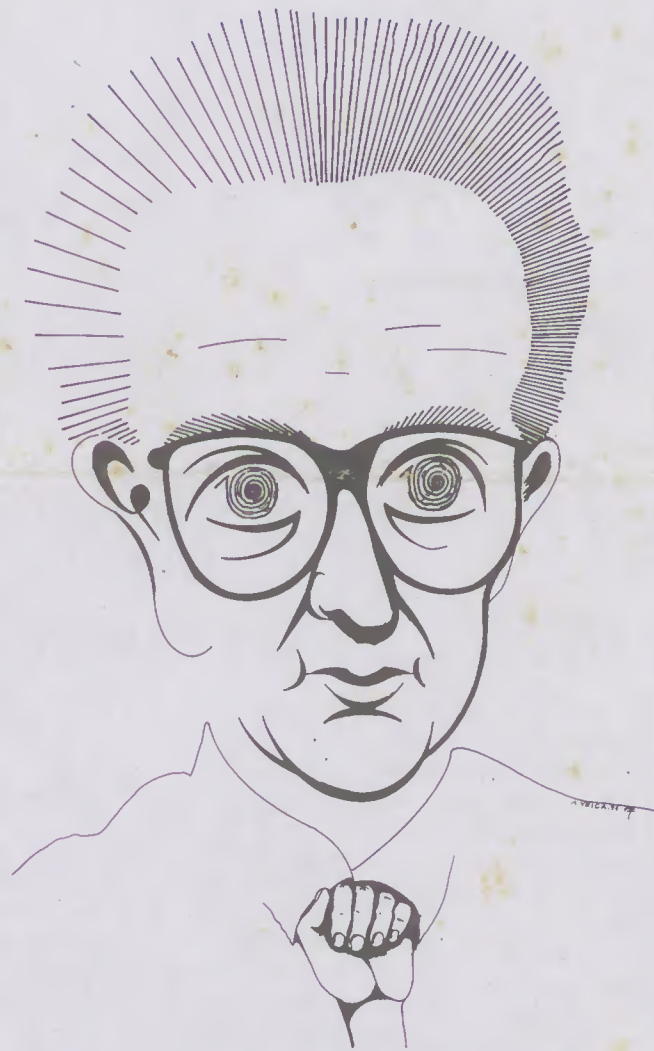
Esposende — Presidências 96

São de todos conhecidos os resultados da eleição presidencial do passado dia 14: concretizada a desistência dos candidatos Jerónimo de Sousa e Alberto Matos — que tornou impossível, na prática, a hipótese de uma 2.ª volta — tivemos um duelo aceso entre o candidato da esquerda, Jorge Sampaio, e o da direita, Cavaco Silva, que o primeiro venceu confortavelmente, com 433 mil votos de vantagem.

Uma vez que o número de votantes não variou significativamente, somos tentados a comparar (Tabela I) os totais nacionais obtidos nas legislativas de Outubro de 1995 pelos partidos de esquerda e de direita, com os votos agora recolhidos pelos dois candidatos.

pequeno número de eleitores que em Outubro votaram mais à esquerda — provavelmente algum do eleitorado flutuante quem em 1987 e 1991 contribuiu para as maiorias absolutas de Cavaco, mas que em 1995 votou PS ou se absteve. Daí a diferença entre os votos que a esquerda somou em Outubro e aqueles com que Sampaio agora contou.

Porém, uma análise mais minuciosa revela que esse padrão não espelha bem a complexidade das transferências de voto nesta eleição. É que, na verdade, houve dois comportamentos eleitorais distintos: no Sul do país e em alguns concelhos urbanos dos distritos do Porto e de Coimbra (ou seja, onde a esquerda tem maior implantação) Jorge Sam-



(Caricatura da autoria de A. VEIGA, Arq.º)

Tabela I - Totais nacionais (Outubro de 1995 e Janeiro de 1996)

Votantes	(Votos em milhares)	
	Outubro 1995	Janeiro 1996
Votos Nulos	61 (1,04%)	71 (1,22%)
Votos Brancos	46 (0,78%)	64 (1,10%)
Esquerda / Sampaio	3.191 (55,47%)	3.039 (53,83%)
Direita / Cavaco	2.561 (44,53%)	2.606 (46,17%)

Aparentemente, Cavaco Silva teria feito o pleno dos votos da direita (PSD, CDS, PSN, PPM, etc.) e conseguido aliciar um

paio manteve ou mesmo consolidou a votação de Outubro, enquanto Cavaco Silva se limitou a recolher os votos da direita (na

Grande Lisboa, terá havido mesmo franjas de eleitorado PP a preferir Sampaio ou a não votar); em contrapartida, na metade Norte do país (particularmente, no interior) Cavaco progrediu relativamente aos votos PSD+CDS de 1 de Outu-

bro. Não há dúvida que, na fase final da campanha, o apelo desesperado do antigo primeiro-ministro aos valores mais conservadores e ao factor religião contribuiu para acentuar as dicotomias eleitorais Norte-Sul e cidade-campo.

(Continua na pág. 3)

MATURIDADE DEMOCRÁTICA

Com a eleição do Dr. Jorge Sampaio para Presidente da República, por um período de cinco anos, culminou, no passado dia 14 do corrente, mais um processo eleitoral.

Há quase vinte e dois anos começou a ser implantado em Portugal um regime democrático e, daí para cá, todos os portugueses têm vindo a fazer uma notável aprendizagem de regras, de direitos e de deveres pertinentes à democracia.

Com toda a naturalidade, o êxito dessa aprendizagem e desse saber colectivo tem vindo a ser cada vez mais crescente, particularmente à medida em que o HOMEM vai acalmando fanatismos exacerbados e se vai libertando da emotividade partidária que, quando exagerada, conduz sempre, inevitavelmente, a um clima de tensão e a um subsequente agressivo medir de forças.

Mas ainda bem que tem havido mudança comportamental no saber viver democraticamente e, por isso, temos vindo a aprender muito em matéria de eleições, facto bem evidenciado nestas Presidências 96.

Houve pré-campanha; houve campanha; houve algumas escaramuças próprias, resultantes da dialéctica de forças opostas, no entanto houve sempre, e particularmente por parte dos candidatos, um respeito adulto e uma saudável liberdade de escolha, por banda dos portugueses, culminando com um dia 14 de Janeiro pleno de civismo, de educação, de maturidade política, enfim, foi um verdadeiro hino à democracia, com os vencedores evidenciando a alegria da vitória e os vencidos com a satisfação do dever cumprido, saudando-se reciprocamente dando, assim, uma lição a Portugal e ao Mundo.



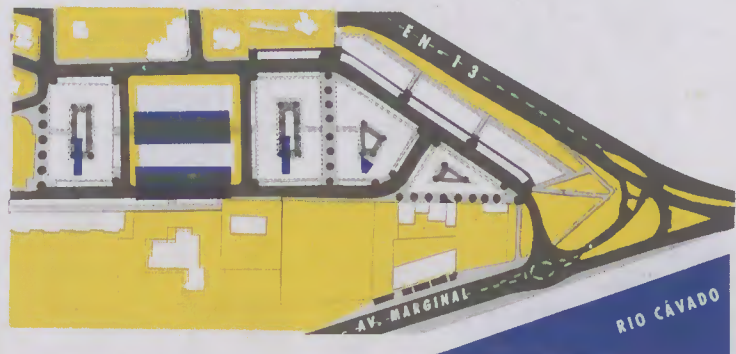
J. A. Pires Clemente & Cª Lda.

CONSTRUÇÕES
Rua de Rodrigues Faria, n.º 2 - 2.º • 4740 Esposende
Tels. 053/96 51 98 e 96 23 36 • Fax 053/96 51 99



Áreas Totais:

- T1 = 50 m²
- T1 Duplex = 70 m²
- T2 = 80 m²
- T2 Duplex = 130 m²
- T3 = 135 m²
- T3 Duplex = 150 m²
- Lojas Comerciais



VISITE O ANDAR MODELO

• Stand de Vendas • Tels. 053/96 24 46

ROTARY CLUBE DE ESPOSENDE

No passado dia 12 deste mês, o Rotary Clube de Esposende teve mais um momento alto do seu historial. Desta vez, foi a reunião enriquecida com uma palestra do Dr. Joaquim Azevedo, Ex-Secretário de Estado do Ensino Superior, que tratou um tema de muito interesse na problemática do Ensino: «O Futuro do Sistema de Ensino em Portugal».

Com a sala cheia de rotários e esposas, bem como de convidados, entre os quais se viam o Presidente da Câmara, a Delegada Escolar e o vereador Dr. Tito Evangelista, estando presentes, ainda, diversos órgãos da Comunicação Social, deu início à reunião o Presidente do Clube — Lusa Capitão — que, num breve improviso, deu as boas-vindas a todos que ali se encontravam.

Saudadas as bandeiras e feito o Protocolo pelo companheiro Dr. Horácio Lages, que se referiu ao palestrante em termos de reconhecimento pela sua enorme competência, principalmente na

área do assunto de que veio falar, seguiu a reunião com a apresentação rotária e o Momento do Presidente. Este, de igual modo se referiu ao palestrante e questionou alguns companheiros sobre assuntos rotários pendentes e cujas respostas lhe foram dadas no Período de Actualidade e Comunicações.

Em dada altura, o companheiro Gomes do Vale fez a apresentação do convidado-palestrante, seguindo-se a intervenção do Dr. Joaquim Azevedo que, no seu muito-à-vontade, começou por realçar a importância da Escola na Sociedade e o valor do seu papel educativo.

Após ter tecido diversas considerações na generalidade sobre este assunto, não deixou de frizar a grande importância do trabalho que os professores desenvolvem na Escola e em qualquer grau de Ensino, e comentou que à Escola muito se exige e que pouco apoio ela recebe das famílias as quais deveriam ter parte activa na formação dos jovens.

Disse que parece existir em muitas pessoas a ideia de que a Escola, só por si, tem a obrigação de formar os homens do Amanhã e fez notar que este objectivo só pode ser conseguido com o esforço conjunto da Escola, da Família e da Igreja.

Acrescentou que a Escola é hoje o centro das atenções para a maioria das pessoas e a ela se pretende imputar toda a responsabilidade na formação dos jovens. Abordou o problema do Insucesso Escolar, o das Novas Tecnologias e, também, o do Mercado do Emprego e da Orientação Escolar e Profissional.

A terminar focou, ainda, que estando a Escola sempre em mudança é sinal de que está atenta à problemática do Ensino e que, por isso mesmo, procura responder sempre melhor aos interesses dos estudantes, aos quais pretende ajudar a conseguir conhecimentos que lhes permitam conquistar um bom lugar na Sociedade.

Houve, depois, um período de perguntas e respostas, o que agradou plenamente e levou a uma viva troca de impressões sobre aquela problemática.

Ao palestrante foram oferecidas diversas prendas após o comentário à reunião, feito pelo companheiro Francisco Marques. O Presidente do clube deu, então, por finda a reunião à qual marcou como contributo do Rotary à causa da cultura.

O Dr. Joaquim Azevedo recebeu de todos os presentes cumprimentos e felicitações por tão agradável e útil palestra.

Dr. Martins Oliveira



RECOLHA DE SANGUE

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com Instituto Português de Sangue e a Paróquia de Gandra, vai levar a efeito nova colheita de sangue, desta feita, e pela primeira vez este ano, na freguesia de Gandra.

Todos os beneméritos doadores de tão precioso líquido humano poderão dirigir-se ao salão paroquial de Gandra, no próximo dia 4 de Fevereiro, entre as 9.00 horas e as 12.30 horas, para participarem em mais um verdadeiro acto de solidariedade e amor ao próximo.

JOGOS ANTIGOS

Espera-se que dentro em breve, sejam lançadas várias iniciativas com vista a recuperar alguns jogos tradicionais, praticados em Esposende, em determinadas quadras, aqui há uns quarenta anos atrás.

A rapaziada (e não só) vai ter prémios a valer; nos concursos, nos jogos individuais e por equipas. Procurar-se-à que os campeonatos sejam levados a efeito nas antigas «zonas de jogo»: Lagoa; Central; Largo; Jardim e Norte. Aqueles que ainda vivem, e são oriundos destas velhas equipas, deverão entusiasmar filhos ou netos, a ingressar nos novos «timinhos» a organizar.

Haverá jogos de «pião escacha», «bilharda», «chupila», «malha» (de lousa/ardósia), «covinha», «meta, etc.», e para as meninas/raparigas/senhoras, o «jogo da pela», o «reloginho» e a «macaca».

Isto tudo será coordenado com as «horas mortas» da estudantada, para que não haja prejuízo...

Lá para o fim do ano, também se vai recuperar o ANO VELHO, que para cumprir à risca a velha tradição, deverá ser deitado ao mar, na ponta da barra... Vamos ver quem é capaz de o levar até lá!

Há outra coisa na forja, que nada tem a ver com os jogos, e que é pedida a ansiada por muitos esposendenses, grandes e pequenos, (mas para que esta se concretize, é preciso que o nosso Monsenhor dê a sua bênção):

— Uma, **SÓ UMA!** Novena ao Menino Jesus, a ser cantada com os versos antigos, que disponibilizaremos a todos que o peçam com a devida antecedência, a fim de os passarem ao papel de 25 linhas.

Que tal? Daremos mais noitceias quando for para arrancar... Aguardem.

ESPOSENDE EM LISBOA

Bacalhau cozido com todos, arroz malandro de polvo, bolo-rei, formigos, aletria, arroz-doce, castanhas cozidas, figos e nozes, tudo regado com bom verde, é a ementa legada pelo grande Manuel de Boaventura para a ceia de Natal que o N.E.L. — Núcleo de Esposendenses em Lisboa — teima em cumprir por alturas dos Reis.

Como vem sendo já tradição, teve lugar no restaurante «A Fateixa», do nosso amigo e sócio Manuel Meira da Cruz, a 6 do corrente, com a presença de cerca de meia centena de cidadãos e amigos do concelho de Esposende, com particular destaque para os fangueiros. A propósito de fangueiros, recomendamos a magnífica reportagem fotográfica, do nosso querido colega «O Novo Fangueiro», de 10 deste mês.

O Dr. Tito Evangelista e Sá, ex-presidente e sócio honorário de Forum Esposendense representou, e bem, a Câmara Municipal do Concelho, tendo

esclarecido os presentes sobre os projectos do Município para o futuro e respondendo a questões que na altura foram levantadas por alguns dos presentes. Com números e cifras bem vivos na memória, nada ficou por esclarecer.

O N.E.L., o primeiro núcleo com autonomia própria na Casa do Minho, elegeu o seu Conselho Geral, Eng. João Oliveira Martins, Eng. José Areia, Dr. Joaquim Vassalo; a Comissão Coordenadora, Dr. Orlando Capitão, António Miquelino, António Sá Pereira; o Delegado Concelhio, João Migueis.

O N.E.L. pediu-nos para apelar aos leitores deste Jornal que conheçam esposendenses residentes na área da grande Lisboa, que nos informem sobre os seus contactos, o que, desde já, agradecemos.

Com a colaboração dos leitores, a próxima Ceia terá, não meia centena, mas centena e meia de convidados.

Preços do «Farol de Esposende»

Assinatura Anual	
País e Estrangeiro.....	1.500\$00
Número avulso.....	65\$00
Assinatura de apoio a partir de	2.000\$00
Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem serem feitas na Redacção e na Residencial Acrópole	
A/C João Pérola	
4740 Esposende	
Telef: 961941	

«Farol de Esposende» Quinzenário

Propriedade: Forum Esposendense, Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Chefe de Redacção: Celestino Dias Costa

Redactores Permanentes:

João Migueis, A. Miquelino,

José Felgueiras, José Laranjeira,

Lino Rei

Dr. A. Bermudes

Colaboradores Permanentes:

Dr. Agostinho Pinto Teixeira

Dr. Albino Pedrosa Campos

Dr. Manuel Albino Penteado Neiva

Manuel António Monteiro

Dr.ª Ivone B. Magalhães

Joaquim Enes

Dr. Rui Cavalheiro da Cunha

Eng.º José Alexandre Lousa

Pe. Manuel A. Coutinho

Eng.º Manuel Morais

Dr. José Rodrigues Ribeiro

Correspondentes:

Antas: Nereides Martins

Apúlia: Anselmo Fonseca

Fão: Prof. António Peixoto

Forjães: T.te Luís Gonzaga A. Coutinho

Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha

Mar: Dr. António Maranhão Peixoto

Marinhas: Rosa Maria Coutinho

Palmeira: Marcelino D. Pereira

Rio Tinto: António Ferreira Vilaça

Curvos: Dr. Sérgio Viana

Redacção e Administração: Rua Barão

de Esposende, 35 - 4740 Esposende

Composição e Impressão: Companhia Editora

do Minho, S.A. Barcelos

N.º de Registo: 114969 / 90

Tiragem por quinzena-2.000 exemplares

Telefone: Sede. Redacção

e Administração - 961836

TESOURADAS

ESPELHO D'ÁGUA, DE LIXO, OU NITREIRA?

Por alturas do Natal de 94 foi inaugurado, à entrada da Avenida Valentim Ribeiro, um espelho d'água. Antes da inauguração o povo andava apreensivo e interrogava-se o que é que iria sair dali. Inaugurado o tal espelho d'água logo foi apelidado de tanque, com comentários para as mais diversas utilizações. Cinco agulhetas a esguichar bem alto, quatro lâmpadas a irradiar luz subaquática. A decepção foi geral, para mais naquele Dezembro gelado! «Brrr!» É que, passado pouco tempo, quatro das «tetas» secaram, as lâmpadas cegaram, e, azar, não é que a fábrica faliu?!

Mas, voltando à «teta» restante, não é que esta só trabalha quando muito bem lhe apetece? Não seria melhor reformá-la? Ou talvez ela prefira levar a cruz ao calvário, porque não vislumbra grande reforma! Quanto a este tanque temos tudo dito. Não era bem sobre este que eu vínhamos falar; é sobre outro que há largos meses se começou a construir ao fundo da Rua Dr. Lopes Cardoso. Levou tanto tempo que até já metia nojo a quem por lá passava, a ver os meses passar, e não via surgir nada. E o povo interrogava-se, e dizia: vocês não querem ver que vai sair daqui outro tanque com agulhetas viradas para o céu? Será que querem apagar o sol? E não é que colocaram lá mais três agulhetas? A coisa foi inaugurada, mas uma, coitada, tinha a via entupida; depois, as outras também secaram, e assim se mantiveram umas semanas. Passado que foi o descanso lá reactivaram as agulhetas, mas foi sol de pouca dura: a via entupiu! Agora o tanque serve de lixeira, nitreira, com água verde e choca. Parabéns pela lembrança. Não acreditam? Então vão lá ver.

Neco

RÁDIO DE ESPOSENDE — 93.2 FM

«Uma Rádio com prazer»

CURSO DE INICIAÇÃO AO JORNALISMO

O IPIR — Instituto Português da Imprensa Regional, com sede em Barcelos, vai levar a efeito, de 27 de Janeiro a 27 de Abril de 1996, um curso de Iniciação ao Jornalismo.

Pelo interesse que esta acção tem, divulgamos o respectivo programa:

CURSO DE INICIAÇÃO AO JORNALISMO

Inscrições: 15 a 19 de Janeiro de 1996

Na sede do IPIR — 15 às 17h

ou na Biblioteca Municipal — 9.30 às 12h e das 14 às 18.30h

TOTAL DE HORAS DO CURSO — 100

Funcionamento: de 27 de Janeiro a 27 de Abril de 1996

Aos sábados, das 9 às 13h e das 14.30 às 18.30h

Promotor: IPIR — Instituto Português da Imprensa Regional

Apoios: GAI — Gabinete de Apoio à Imprensa Secretaria de Estado da Comunicação Social

MORREU MANUEL BARREIRA

Acometido de doença súbita enquanto trabalhava, acabou por falecer no Hospital de Barcelos este nosso conterrâneo e amigo, digno funcionário do Registo Civil de Esposende.

Manuel Barreira foi um exemplar chefe de família e um dedicado funcionário, durante mais de quarenta e dois anos. Desde muito novo serviu no Registo Civil onde grangeou numerosas amizades, não só pelos seus conhecimentos profissionais, sempre à disposição de quem procurava os seus serviços, mas também pela correcção e disponibilidade com que atendia qualquer um. Era um «bairrista». A ele se deve, também, e de forma marcante, a grande revolução na classe piscatória dos anos 60. Não raras vezes, fez parte

das Comissões de Festas, e de muitas iniciativas onde o seu saber ou o seu feitio empreendedor pudessem ser úteis.

Tinha 61 anos de idade, era viúvo de D. Rosália Madaleno Fernandes, também há poucos anos falecida. Era pai de D. Eugénia Barreira, Professor Eugénio e João Luís. Deixa netos. Era um homem simples e bom. Esposende perdeu um bom filho, e esteve em peso no seu funeral, que constituiu uma impressionante manifestação de pesar, não só da Cidade, mas também das freguesias limítrofes.

«Farol de Esposende» associa-se, apresentando à Família, e em especial a seus filhos, as mais sentidas condolências.

JORGE SAMPAIO PRESIDENTE NO VIRAR DO ANO 2000

(Continuação da página 1)

O concelho de Esposende registou resultados algo curiosos (Tabela II). A vitória esmagadora (66,55) de Cavaco Silva era mais do que esperada.

as posições cimeiras ocupadas por personalidades esposendenses na comissão distrital do candidato não se traduziram em qualquer «mais-valia» eleitoral. Consequência prática: a «viragem à

A análise freguesia a freguesia fornece algumas pistas para a compreensão deste comportamento «iconoclasta» dos eleitores esposendenses. Fazendo a comparação com as eleições de há três meses,

Sampaio obteve uns surpreendentes 44%, só superados em Esposende e Fão) e Mar. É evidente que a progressão de Sampaio em Esposende e Fão tem tudo a ver com a subida verificada a nível

Tabela II - Resultados das eleições de 14 de Janeiro (e comparação com os de 1 de Outubro de 1995)

FREGUESIA	Antas	Apúlia	Belinho	Curvos	Esposende	Fão	Fonte Boa	Forjães
Inscritos	1664	3239	1738	655	2274	2216	1024	2172
Votantes	1152(69,2%)	2289(70,7%)	1169(67,3%)	483(73,7%)	1775(78,1%)	1574(71,0%)	731(71,4%)	1501(69,1%)
Branco	18(1,6%)	35(1,5%)	6(0,5%)	6(1,2%)	33(1,9%)	16(1,0%)	12(1,6%)	15(1,0%)
Nulos	11(1,0%)	31(1,4%)	20(1,7%)	5(1,0%)	19(1,1%)	17(1,1%)	6(0,8%)	15(1,0%)
Votos válidos	1123	2223	1143	472	1723	1541	713	1471
Cavaco Silva	759(67,6%)	1747(78,6%)	868(75,9%)	337(71,4%)	740(42,9%)	784(50,9%)	575(80,6%)	875(59,5%)
DIREITA 95	734(64,8%)	1871(81,2%)	908(77,4%)	340(72,0%)	834(46,1%)	881(53,8%)	613(83,3%)	811(54,9%)
Jorge Sampaio	364(32,4%)	476(21,4%)	275(24,1%)	135(28,6%)	983(57,1%)	757(49,1%)	138(19,4%)	596(40,5%)
ESQUERDA 95	398(35,2%)	433(18,8%)	265(22,6%)	132(28,0%)	977(53,9%)	757(46,2%)	123(16,7%)	665(45,1%)

FREGUESIA	Gandra	Gemeses	Mar	Marinhas	Palmeira	Rio Tinto	Vila Chã	CONCELHO
Inscritos	794	898	988	3793	1686	594	1213	24947
Votantes	618(77,8%)	630(70,2%)	699(70,7%)	2578(68,0%)	1029(61,0%)	445(74,9%)	760(62,7%)	17433(69,9%)
Branco	6(1,0%)	8(1,3%)	6(0,9%)	21(0,8%)	16(1,6%)	5(1,1%)	4(0,5%)	207(1,2%)
Nulos	20(3,2%)	20(3,2%)	14(2,0%)	38(1,5%)	18(1,7%)	6(1,3%)	10(1,3%)	250(1,4%)
Votos válidos	592	602	679	2519	995	434	746	16976
Cavaco Silva	333(56,2%)	448(74,4%)	454(66,9%)	1738(69,0%)	675(67,8%)	347(80,0%)	602(80,7%)	11282(66,5%)
DIREITA 95	397(65,8%)	455(72,8%)	503(68,7%)	1634(62,4%)	668(62,4%)	337(78,4%)	534(76,1%)	11520(65,7%)
Jorge Sampaio	259(43,8%)	154(25,6%)	225(33,1%)	781(31,0%)	320(32,2%)	87(20,0%)	144(19,3%)	5694(33,5%)
ESQUERDA 95	206(34,2%)	170(27,2%)	229(31,3%)	986(37,6%)	402(37,6%)	93(21,6%)	168(23,9%)	6004(34,3%)

No entanto, o candidato perdeu mais de 200 votos em relação ao total obtido pela direita em Outubro, enquanto Sampaio apenas deixou fugir 300 dos 6 mil eleitores dos partidos de esquerda. Esposende foi o único concelho minhoto em que Cavaco Silva não cresceu em relação ao total obtido pela direita nas legislativas — parece que

esquerda» notada no concelho desde 1987 não foi invertida nestas presidenciais. Aliás, no outro duelo esquerda-direita da nossa história eleitoral, em 1986 Freitas tinha batido Soares por mais de 7 mil votos (72% contra 28%), enquanto agora Cavaco só conseguiu uma vantagem de 5500 votos (66,5% contra 33,5%) sobre Sampaio.

verifica-se que Cavaco Silva progrediu significativamente em Antas, Forjães, Marinhas, Palmeira de Faro (aqui a abstenção penalizou a esquerda), Rio Tinto e Vila Chã (onde a afluência às urnas subiu). Pelo contrário, registou resultados decepcionantes em Apúlia, Belinho, Esposende, Fão, Fonte Boa, Gandra (onde

nacional nos núcleos urbanos. Mais surpreendente — e aqui reside a especificidade do concelho de Esposende nestas eleições — é essa mesma subida se ter registado em algumas freguesias rurais. Factores políticos locais e mesmo a reticência de muitos eleitores PP em votar Cavaco Silva, poderão ser alguns dos motivos que estão por detrás deste comportamento eleitoral.

Por último, chamada de atenção para os gráficos com a repartição dos votos por freguesia. É manifesto o contraste entre as freguesias mais à esquerda — Esposende, Fão, Gandra (a novidade) e Forjães — e grupo de freguesias onde Cavaco atingiu os 80%: Rio Tinto, Fonte Boa e Vila Chã. (No entanto, em 1980, Soares Carneiro conseguiu 85% em Fonte Boa e há dez anos, Freitas do Amaral alcançaram uns *espantosos* 94% em Vila Chã). Como se esperava, o novo Presidente da República só venceu em Esposende — mantendo a regra de que o vitorioso nesta freguesia é sempre o vencedor a nível nacional — embora em Fão tenha ficado a escassos 27 votos da vitória.

José Rodrigues Ribeiro (18 de Janeiro de 1996)

HOSPITAL

Quería fazer jus às minhas aptidões campestres, mas o toro de lenha caiu-me em cima dos dedos do pé. O dedo ficou negro e lá tive que ir ao Hospital Valentim Ribeiro.

Após ser radiografado foi-me diagnosticada a inexistência de qualquer fractura. Mas a dor que continuava fazia-me crer algo estar partido e uns dias depois lá fui novamente à Urgência do Valentim Ribeiro. O médico avançou que se não tinha sido diagnosticada nenhuma fractura era por não a tinha e mandou-me embora e tomar o anti-inflamatório. Mas a situação continuava e fui consultar um médico amigo que ao ver e palpar o pé me disse:

« — Certamente tens a ponta do dedo partida». Após uma radiografia confirmou-se a fractura. O dedo foi imobilizado e dentro de dias estarei, certamente, bom.

Já no Hospital se passou, com um meu familiar, diagnosticarem uma pessoa com a radiografia de outra. Agora isto! Será que tenho azar ou algo vai mal! O pedreiro que faz paralelepípedos tem uma margem de erro de 10 ou 20% mas na actividade médica a possibilidade de engano, perante factos evidentes, deveria ser nula. Ou será que não?!

E. Trovoada

DELEGADO DE SAÚDE DE ESPOSENDE

Constando-se que o distinto médico Dr. António Torres, Delegado de Saúde e Director do Centro de Saúde de Esposende, teria pedido a sua aposentação, procurámos confirmar este assunto junto do próprio médico que nos confirmou ser sua intenção, a muito curto prazo, solicitar a aposentação das suas funções, que vem ocupando desde há cerca de vinte anos.

Quanto ao cargo de Director do Centro de Saúde, cargo esse que também vinha desempenhando desde sempre, no concelho de Esposende, sendo, curiosamente, o único médico no Distrito de Braga, actualmente, a exercer, cumulativamente, as duas funções, o Dr. António Torres reconfirmou o atrás citado e disse que, por questões de ética e lealdade profissional, apenas informara os seus superiores de que tal cargo virá a ficar vago, em consequência natural da sua aposentação.

MONSENHOR BAPTISTA DE SOUSA

Depois de ter passado relativamente bem, após a intervenção cirúrgica a que fora submetido, em Janeiro de 1995, o nosso particular amigo e Pároco de Esposende, Monsenhor Baptista de Sousa, por se ter sentido em débil estado de saúde, foi novamente internado, primeiro no Hospital da Ordem de S. Francisco, para uma pequena cirurgia e, depois, na Casa de Saúde da Boavista, para exames complementares.

Entretanto, devido à natureza da doença, o Reverendo Monsenhor terá que entrar num período de tratamento constante de Hemodiálise, o que o obrigará a suspender temporariamente as suas funções pastorais e profissionais.

Na esperança de que a recuperação será rápida e total, FAROL DE ESPOSENDE formula votos de melhoras e franco restabelecimento, a fim de poder prosseguir, no seio da sua comunidade, o exemplar trabalho e a notável obra que sempre desenvolveu.

MEDIDAS AGRO—AMBIENTAIS

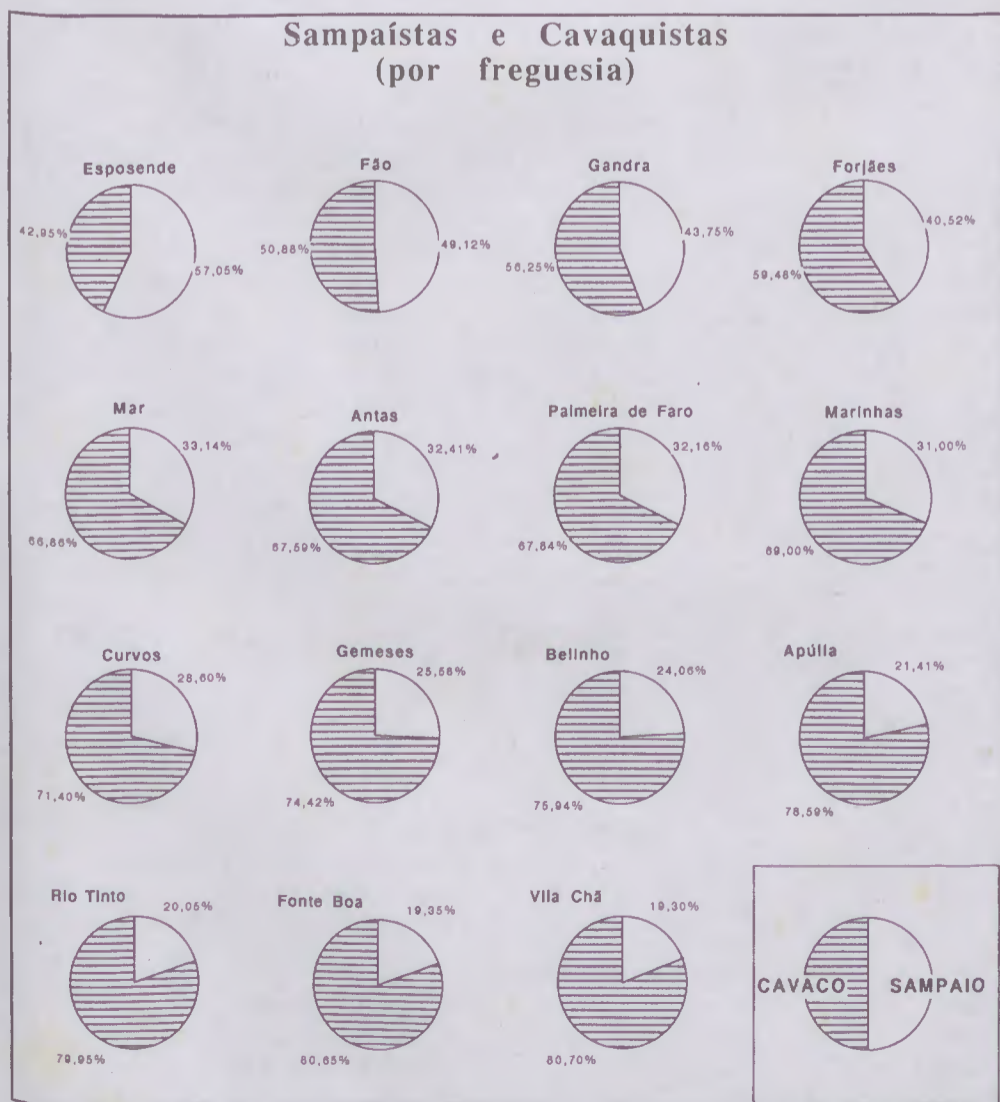
Estão Abertas Inscrições Para as Medidas:

- 02 — Luta química aconselhada
- 03 — Protecção integrada
- 04 — Produção integrada
- 05 — Agricultura biológica
- 06 — Sistemas policult. tradicionais do norte e centro
- 09 — Sistemas forrageiros extensivos
- 13 — Fruteiras — Variedades regionais
- 17 — Reconversão de terras aráveis em pastagens extensivas
- 18 — Apoio à manutenção de raças autóctones ameaçadas de extinção.
- 20 — Manutenção de superfícies florestais abandonadas
- 21 — Manutenção de superfícies florestais complementares de explorações agrícolas
- 22 — Preservação de maciços de espécies arbóreas ou arbustivas, integrantes de ecossistemas florestais de elevado interesse biológico
- 23 — Manutenção de terras agrícolas no interior de manchas florestais

Inscrições de 2 a 31 de Janeiro de 1996

Locais de Inscrição: Cooperativas Agrícolas, Equipas Concelhias do Ministério da Agricultura.

Sampaístas e Cavaquistas (por freguesia)



RIO TINTO

1.º ANIVERSÁRIO DO GRUPO DE TEATRO AMADOR DA ASS. DESP. E CULTURAL DE RIO TINTO

Para comemorar o evento realizou-se no passado dia 6 de Janeiro, no Auditório da Sede da Junta, uma Peça de Teatro cujo título é «As calças do patrãozinho». Enalteça-se o esforço e boa vontade dos jovens actores que sem recursos (para além dos humanos) e sem apoios, atingiram os seus objectivos. Nomes a destacar não há, dado que todos tiveram nota máxima e não lhes foram regateados aplausos por quem teve o grato prazer de ao espectáculo assistir. Repetir-se-á o Espectáculo de modo a que todos possam ver e admirar a como por vezes se pode fazer omeletes sem ovos.

CANTAR DAS JANEIRAS

Ao contrário dos anos anteriores este ano não houve o Cantar Tradicional das Janeiras. Sem estas a Quadra Natalícia fica empobrecida na sua tradição, que tem raízes bem profundas no nosso Povo.

Hão-de ouvir-se de novo os acordes das concertinas. O trinár dos cavaquinhos e as vozes bonitas dos homens e mulheres... A tradição não irá morrer.

Se as Janeiras deste Ano fossem Cantadas... Seria assim a 1.º Quadra.

Quería Cantar as Janeiras Para o Fazer só de Barco Não Podemos Ir Pelas Estradas Estão Todas Um Buraco (venham ver... para crer.)

PASSAGEM DE ANO

Este fim de Ano 1995/96, foi de arromba cá no BURGO...

A Juventude não precisou de sair daqui para poder dar ao pé e Brindar o Ano Novo. Imagine-se só; Houve Bailarico em dois locais distintos, era questão de escolha. Houve música da boa, alegria e jovialidade a rodos. Comentários para quê?

Parabéns à Juventude de Rio Tinto, bem hajam jovens de garra e sangue na guelra. Para o Ano, mais e melhor é o que sinceramente se deseja.

EXPLICAÇÕES

Português
e Francês

3.º Ciclo
e
Ensino Secundário
Telef. 961247
Esposende



Três atletas com a Campeã do Mundo Rosa Mota

ATLETISMO EM FOCO

Bem treinados mas sem treinador, bem musculados mas sem massagista, os Atletas, da nossa Associação Desportiva, Eusébio de Jesus, Carlos de Jesus, Joaquim Martins e Fernando Martins, lá foram no passado dia 30 de Dezembro, correr a famosa prova de São Silvestre da Cidade do Porto, prova em que participaram cerca de oitocentos Atletas, muitos destes profissionais que aproveitam o evento para arrecadarem uns cobres à custa dos Amadores que são a alma da prova... Nada tenho contra os profissionais do Atletismo, mas seu contra a SALADA RUSSA!

Fizeram os nossos briosos

AMADORES uma prova magnífica, colocando-se entre os cem primeiros.

Há um verdadeiro alfobre de bons atletas em Rio Tinto, cite-se para além destes e outros cujos nomes não me ocorrem, os Infantis Cristina e Adérito Pimenta e ainda o pequeno «SOUSA» do Maranhão, que tem feito maravilhas em provas onde participa. Os dois primeiros por exemplo, no Corta-Mato Escolar na Escolas Preparatória de Esposende, classificaram-se respectivamente em 1.º e 2.º Lugar. É bem elucidativa a alegria incontida destes Atletas.

Isto dá obviamente responsabilidade acrescida a quem dirige estas coisas do Desporto.

PALMEIRA

REMINISCÊNCIA HISTÓRICA DO GRUPO FOLCLÓRICO DE PALMEIRA

As gentes da freguesia de Palmeira de Faro, desde há muito tempo que têm uma certa predestinação para fazer representar a sua cultura popular e que lhes foi transmitida através dos tempos, passando de geração para geração até aos dias de agora, simbolizada tanto em canto e lendas narradas às lareiras de antigamente, como ainda em manuscritos, impressos ou livros...

As nossas tradições despertaram já bastante entusiasmo em representação que correram palcos e tabelas por terras de Portugal. Só os ventos da indiferença fizeram seus movimentos tradicionalistas parar.

O folclore é, de facto, o conjunto das ciências tradicionais e costumes populares, tanto em movimentos e danças de carácter marcial, como nos cantares ou lendas que o

próprio povo concebeu e assim deu origem à própria demopsicologia.

Essencialmente rural, Palmeira de Faro é circundada de uma luxuriante, matizada e colorida paisagem de tons e contrastes variadíssimos que nos transmite cor e riqueza salutar. Com várias quintas, solares e quintais perfilados de pomares e vinhedos pendentes, murados de pedra granítica e trabalhada ou rusticada, que lhes dá um aspecto de fortalezas da moirama mas onde até o próprio forasteiro sente sossego pela pacatez, isenção de buliços e paz de espírito, logo deixando de ser forasteiro mas sim o patrício e amigo comum pelo que oportunamente houve quem nos designá-se e cognominasse de ser a «Sintra» de Esposende!

Tem vários cruzeiros, nichos e «alminhas», o que também demonstra uma ligação com

GANDRA

REUNIÃO DA ASSEMBLEIA DA FREGUESIA

No passado dia 29 de Dezembro, reuniu a Assembleia de Freguesia de Gandra, com o objectivo único discutir e aprovar o plano de actividades e orçamento da Junta de Freguesia referente ao ano de 1996, bem assim como apresentar à Câmara Municipal o referido plano de actividades.

Depois de discutido foi aprovado com os votos a favor dos elementos do P.S.D. abstenção dos elementos do P.S.

O plano de actividade proposto à Câmara Municipal para o ano de 1996, foi o seguinte:

- a) arranjo da Rua 25 de Abril;
- b) arranjo e alargamento da Rua Padre Júlio;
- c) arranjo de parte da Rua 13 de Novembro;
- d) arranjo da Rua Manuel de Barros e da Rua Manuel Dias Miranda.

FESTA DE NATAL DAS CRIANÇAS

Como já vem sendo hábito, realizou-se no Salão Paroquial, no dia 17 de Dezembro, a Festa de Natal das Crianças. Este ano esta Festa foi promovida pelas senhoras professoras da Escola Primária e pela

Educadora do Jardim Infantil, tendo a Junta de Freguesia prestando toda a sua colaboração.

A festa teve o seu início com a actuação do Duo local BBJ, os irmãos Baptista. Após, foi a vez da actuação das Senhoras professoras, seguindo-se as actuações das crianças que animaram todos os presentes que eram em grande número. No final foram distribuídas prendas a todas as crianças.

É de salientar o louvar o modo como foi organizada esta Festa pelas Senhoras professoras e pela Junta de Freguesia. Muitos parabéns para todos, incluindo as próprias crianças.

REPRESENTAÇÃO CÓMICA E HUMORÍSTICA

No dia de Natal, no Salão Paroquial, foi levada à cena, pelo Grupo Coral desta Freguesia, uma representação cômica e humorística. Foi uma actuação com um grande nível artístico, com interpretação de várias canções populares, e várias rúbulas bem humorísticas, algumas delas ligadas à vida da terra.

Esta representação tinha como finalidade angariar fundos para pagamento do novo órgão que foi comprado há bem pouco tempo.

O Grupo Coral e outras

BERNARDO SANTA MARINHA

peças que colaboraram para que este espectáculo fosse possível, estão de parabéns, devendo, continuarem com idênticos ou outras iniciativas, pois, vale a pena.

PASSAGEM DE ANO

Realizou-se a Passagem de Ano no Salão Paroquial, com a actuação do Duo Rui e Clara, graças à comissão de pessoas responsáveis que neste momento gerem quer o bar, quer outras actividades desenvolvidas e exploradas actualmente, no Salão Paroquial. Foi uma festa muito animada em que jovens e adultos, pais e filhos se divertiram com muita alegria, num ambiente sadio e familiar.

As receitas reverteram a favor das Obras da Igreja e do próprio Salão.

VENDE-SE

Casa Torre, sita na Rua Padre Júlio, n.º 4, Gandra. Os interessados podem contactar o Sr. Dr. Carlos Ferreira, telef. 964420, o Sr. Fernando Marques, Presidente da Junta de Freguesia de Gandra, telef. 962779 ou, ainda Maria Arminda Garrido, moradora na referida casa.

MONTERROSO

Esteves, escritor Pe. Benjamim Salgado e Dr. José Bernardino Amândio, ao tempo proprietário e director do «Jornal Cávado» os três primeiros já falecidos, infelizmente.

Neste concurso de grupos folclóricos e etnográficos, o Grupo Folclórico de Palmeira de Faro foi galardoado com um segundo prémio ex-quo com os Sargaceiros de Apúlia e a ele correspondeu, segundo se julga e por informações em tempo colhidas 1/2 libra em ouro mas que até ao momento se desconhece o seu paradeiro!

Factores vários ou condução errada deu origem a uma paragem do grupo por longa data. No decorrer do tempo, com lampejos de ressurgimento, nunca chegou a ganhar estrutura firme: ora pelas comissões de serviço militar, ora pelo afluxo migratório dos seus componentes.

(Continua no próximo número)

FALECIMENTO

Faleceu no lugar de Susão, no passado dia 29 do mês de Dezembro, o sr. António Couto Martins, devido a uma sincope repentina. Tinha 48 anos de idade e era casado com Maria de Lurdess Couto Sobreiro.

Também no lugar de Eiradana, faleceu no dia 9 de Janeiro o Sr. António da Lomba Fernandes Ribeiro, com 68 anos de idade, casado com Júlia Martins de Faria. Era pai do nosso amigo António Marinho Faria Ribeiro, industrial, também casado com Maria Deolinda Bajão Peixoto Ribeiro, os quais muito agradecem o conforto recebido das pessoas amigas.

Paz a sua Alma e sentidos pêsamos a todas as famílias em luto.

PASSA-SE LOJA EM FÃO

(Por motivo de doença)

Papelaria, Livraria, Bijutaria e Clube Vídeo

Rua dos Bombeiros Voluntários de Fão

Contactar: Telef. 982974 — (8h às 21h)

decafil PVC Caixilharia, Lda.



Concessionário

FÁBRICA-SEDE:

Tels. (053) 965032 — Fax: (053) 965033
Lugar de Eira de Ana
PALMEIRA — 4740 ESPOSENDE

DEP. VENDAS:

Telef. (02) 9373177
Rua Álvaro Castelões, 223-2.º
4450 MATOSINHOS

Em 1956 — o deablar já dos 40 anos — foi criado um agrupamento folclórico em Palmeira de Faro. Exibiu-se oficialmente e pela primeira vez, num festival folclórico conjuntamente com mais três agrupamentos do concelho, em Abril de 1956, quando da Feira Franca e Festa Agrícola do Concelho de Esposende, que nesse ano se realizou e perante um júri de selecção e exigente, a cuja mesa presidiam o etnógrafo escritor Manuel de Boaventura, escultor António Carlos

ANTAS

FALECIMENTO



Vítima de uma doença que a atormentou durante muito tempo, faleceu dia três de Janeiro, aos 78 anos de idade, Amélia Rodrigues Meira, residente à rua Poeta Correia de Oliveira, Belinho, Antas.

A extinta Sr.ª filha de Balbina Rodrigues Meira e Manuel Martins Ledo Novo, deixa seis filhos; Manuel, Daniel, José, Maria da Conceição, Maria Amélia e António Ledo Cardante e ainda 15 netos e quatro bisnetos.

Seu marido, filhos, noras, genros, netos, bisnetos e demais familiares vêm, por este único meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral da saudosa extinta, ou que de outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

MORRERAM MAIS MULHERES EM 95

Dos 25 óbitos registrados em 1995 na freguesia de Antas, 15 foram mulheres e 10 homens: Olívia Rodrigues Vieira, L. Guilheta; José Neiva da Cruz, 78 anos, L. Azevedo; Diamantino Tavares dos Santos, Monserrate, Viana do Castelo; Maria Gonçalves, L. Guilheta; Maria Maltez Torres, 78 anos, L. Guilheta; Rosa Rodrigues Viana, L. Monte; Ermelinda Gonçalves da Costa, 81 anos, Alfândega da Fé; Maria Gonçalves, 82 anos, L. Guilheta; Zaida Coutinho

Ledo, 82 anos, L. Belinho; Maria Amélia Alves de Carvalho, 82 anos, L. Guilheta; Angelina Alves Rolo, 78 anos, L. Cima; Maria Gonçalves Ribeiro, 71 anos, L. Azevedo; Maria Regina de Barros Martins Vitorino, 59 anos, Belinho; Fernando da Cruz Rolo, 41 anos, L. Azevedo; Ermelinda Vieira Torres Lima, L. Azevedo; Domingos Alves de Cunha, 85 anos, L. Belinho; Maria de Lurdes G. Torres Pereira Viana, 67 anos, L. Azevedo; Álvaro Gil Faria Viana, 25 anos, L. Monte; Jorge Manuel Gonçalves Vitorino, 25 anos, L. Monte; Manuel Augusto Gonçalves Rolo, 38 anos, L. Azevedo Manuel Gonçalves da Costa, 75 anos, L. Guilheta; António Gomes Moreira, 73 anos L. Estrada; Eugénia Ribeiro dos Santos, 93 anos, L. Pereira; Clara Alves da Cruz Viana, 91 anos, L. Monte; Daniel Dias Bedulho, recém-nascido, apenas viveu 6 dias. (Voz de Antas).

CISTERNA

A Junta de Freguesia adquiriu uma cisterna com a capacidade de 5.000 litros, que se destina a vários fins:

- Recolha de águas de fossas.
- Apoio à limpeza de valetas e aquedutos.
- Prevenção de fogos florestais no Verão.

Assim, quem tiver dificuldades nos sumidouros ou queira vazar as suas fossas, deve contactar a Junta de Freguesia que reservará um dia por mês para este serviço, em princípio no último sábado de cada mês. O custo de cada cisterna é de 2.500\$00, verba aprovada pela Assembleia de Freguesia na sua sessão ordinária do passado 29 de Dezembro. Com esta acção ninguém terá motivos para despejar águas chocas para a rua, o que será severamente punido, cumprindo o estipulado no código de posturas. Mais do que obrigar, quer esta Junta fazer um

NEREIDES MARTINS

apelo ao civismo e colaboração de todos, para mantermos uma Freguesia limpa, despoluída e saudável.

ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

Antas votou no último domingo, dia 14 de Janeiro, para escolher o Presidente da República num clima de muita calma. De D. Afonso Henriques (1128) a Márius Soares (1996), Portugal já conheceu 50 Chefes de Estado mas o direito de escolher seu Presidente só foi conhecido após a queda das Monarquias, em que o chefe de Estado é hereditário. Depois de 868 anos, Portugal acaba de escolher Dr. Jorge Sampaio, PS, sendo a partir do dia 9 de Março o quinquagésimo representante do Governo. A democracia, onde os cidadãos são soberanos e livres para escolher, facultou aos residentes de Antas a preferência pelo candidato do PSD, Cavaco Silva. Dos 1664 inscritos, apenas 1152 votaram. Destes, 18 votaram em branco e 11 votos nulos. Resultado final, (PSD) CAVACO SILVA obteve 759 votos contra 364 votos do (PS) Dr. JORGE SAMPAIO.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICADO

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para «Escrituras Diversas», deste Cartório, a fls 82 e seguintes se encontra exarada com a data de 9 de Janeiro de 1995, uma escritura de Justificação Notarial, na qual, José Gonçalves Merrelho e mulher Maria Francelina Pereira dos Santos, casados sob o regime de comunhão geral, residentes na rua Mousinho de Albuquerque, 593, 3.ª Habitação 32, na cidade de Matosinhos, ela natural da freguesia de Pampilhosa, do concelho de Matosinhos e ele da freguesia de Belinho, deste concelho, DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio rústico composto por mato, nos sítio da Boavista, lugar de Feital, da freguesia de Belinho, deste concelho, com a área de quatrocentos e cinquenta metros quadrados, a

confrontar do norte com Alberto do Vale Souto, do sul com caminho municipal, do nascente com antónio Gonçalves Merrelho e do poente com Junta de freguesia de Belinho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do outorgante marido sob o artigo 3602, com o valor patrimonial de 84\$00, e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal feita por óbito de seus pais e sogros Manuel Gonçalves Merrelho e mulher.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, colhendo os frutos, pagando impostos, administrando-o com ânimo de

quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o mencionado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Esposende, 9 de Janeiro de 1995

A 2.ª Ajudante,
Maria da Saúde Ferreira
Velasco de Sousa

Problemática Socio-Educativa

A história, a cultura e os acontecimentos fazem com que a América Latina e a Europa tenham muito em comum. A rica tradição de relações entre a União Europeia (CE) e a América Latina vem desde o Tratado de Roma e a fundação da Comunidade Económica Europeia (CEE) em 1958. Os laços internacionais desenvolvem-se actualmente em todas as esferas compreendendo a cultura, a cooperação, o desenvolvimento, etc.

Assim, o Parlamento Europeu (PE), desde a sua fundação, tem participado na promoção das relações entre a Europa e a América Latina. O apoio activo do PE tem sido um factor relevante para o fortalecimento das relações internacionais a partir de meados dos anos oitenta. A adesão de Portugal e Espanha à CEE em 1986 contribuiu de forma muito evidente para este facto.

A Península Ibérica tem uma proximidade cultural e histórica especial com América Latina, superior à do resto da Europa. Deste modo, com o alargamento da CEE contribui-se para que a América Latina conte com uma voz sensível e favorável aos seus interesses aos mais altos níveis da Comunidade.

Nos últimos anos, o progresso da integração da Europa tem tido o seu reflexo na orientação decisiva da América Latina no caminho da democracia, da liberalização económica e da integração regional. É, portanto, correcto enfatizar o nosso futuro comum numa nova ordem económica mundial.

Neste sentido, a educação das crianças e jovens sobredotados é igualmente um direito fundamental. As Associações APEICTA do Porto, Portugal, e CENTRO "HUERTA DEL REY" de Valladolid, Espanha, organizam um CONGRESSO INTERNACIONAL (Europa e América Latina) no Porto em Outubro de 1996, com o propósito de congregar esforços para um maior e melhor conhecimento das crianças sobredotadas. Para tal, contam com o apoio e a colaboração da Federação Ibero-Americana (Ficomundy) e do Comité Europeu para a Educação das Crianças e Adolescentes Sobredotados (Eurotalent), assim como com a participação de prestigiados especialistas desta área a nível internacional.

Pré-programa do Congresso

Prof./Dr.: Joseph Renzulli, Sally Reis, Mª de Lourdes Paixão, Juan A. Alonso, Marilyn Schoeman Dow, Mª Lourdes Saleiro Cardoso, Franz J. Mönks, Yolanda Benito, Eunice Soriano Alencar, Mercè Martínez, Paulo Fernandes, M. São Luis Fonseca e Castro, Luis F. Nazareth, Arabela Coutinho, etc.

Áreas temáticas das comunicações:

- Psicologia Social
- Psicologia Evolutiva e de Desenvolvimento
- Educação para a Criatividade
- Psicologia da Educação
- Pedagogia Social
- Outras.

Comunicações

30 - 01 - 1996:
Data máxima de admissão.
Autor/Instituição.
Direcção/Telefone/Fax.

Apresentação com um máximo de 200 palavras.

30 - 03 - 1996:
Se a Comunicação for admitida informar-se-á a pessoa que assina trabalho que assina trabalho.

DIN A-4, diskette (3,5), WordPerfect

Não se admitirá nenhuma comunicação que não tenha satisfeito previamente os direitos de inscrição.

• Tradução simultânea durante as comunicações.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE SOBREDOTAÇÃO: PROBLEMÁTICA SÓCIO-EDUCATIVA



CONGRESSO INTERNACIONAL DE SUPERDOTACIÓN: PROBLEMÁTICA SOCIO-EDUCATIVA

Porto - Portugal
14 - 16 Outubro
1996

AVISO CLÍNICA MÉDICO - DENTÁRIA DE FÃO - Dr. Paulo Saleiro -

Médico Dentista

Telef: 983724

Informa os seus Exmos. pacientes e amigos que, a partir do dia 3/01/96, passa a exercer actividade na sua Clínica, situada na Av. S. Januário, edifício das Rodas, ent. 1, 1.º Dto (Estrada Nacional Porto-Viana, frente à escola profissional de turismo, próximo ao Banco).

HORÁRIO DE TRABALHO:

2.ª-feiras (Tarde), 4.ª e 6.ª-feiras (todo o dia) 3.ª e 5.ª-Feiras continua a trabalhar na Maternidade de Forjães (Telef. 871325)

MARCAÇÕES DE CONSULTAS:

Todos os dias pelo telef. 983724, 0931/535383 ou directamente na 2.ª, 4.ª e 6.ª-feiras.

OBS. A partir desta data não trabalha no H. de Fão, nem exerce actividade em Esposende.

Atenciosamente
Paulo Saleiro

VENDE-SE

Terreno com cerca de 8.000m2, frente ao mar. Lugar do Rio - Marinhas

Telefone: 052/52331

= Depois das 20 horas =

Boletim de Inscrição

Apelidos: _____
 Nome: _____
 Direcção: _____
 Cidade: _____ País: _____ C.P.: _____
 Telefone: _____ Fax: _____

(até 28 de Fevereiro de 1996) (até 30 de Junho de 1996) (até ao Congresso)

Normal: 10.000 esc. 15.000 esc. 30.000 esc.
 Estudantes*: 4.000 esc. 6.000 ec. 8.000 esc.

(* até 24 anos, e juntar fotocópia de matrícula)

Modalidade de Pagamento:

Depósito/Transferência: APEICTA, Congresso de sobredotação. Finibanco, S.A. Rua Júlio Dinis, 157, 4050 Porto (Portugal). N.º c/c 11288542.10.001 • Tel.: (02) 600 07 25/30 • Remeter fotocópia do talão de depósito. (Número limitado de inscrições)



JANELA AGRO PECUÁRIA

A EXPLORAÇÃO INTENSIVA DE ANIMAIS
INTOLERÂNCIA À LACTOSE PELOS CONSUMIDORES DE LEITE

Por: José Alexandre Losa



O aumento do consumo de leite nos países em vias de desenvolvimento vem pondo em destaque, cada vez mais, uma particularidade nos consumidores que os leva a rejeitar o consumo de tão importante alimento e que por muitos tem vindo a ser entendido como característica apenas de alguns países africanos ou de outras paragens tidas como subdesenvolvidas.

Acontece, contudo, que determinadas rejeições ao consumo de leite, por parte de alguns consumidores, não são mais do que o resultado de uma carência de um enzima importante que digere o açúcar do leite: a lactose.

A lactose está presente no leite de todos os mamíferos (incluindo-se nestes a mulher), encontrando-se também em numerosos produtos alimentares (alimentos à base de leite ou lactosoro, mas igualmente em produtos de pastelaria e de panificação, charcutaria, molhos e condimentos).

Para ser utilizado pelo organismo, a lactose deve ser assimilada por um enzima, a lactase, que a divide em dois açúcares de cadeia molecular mais pequena, a

glucose e a galactose. Em determinadas pessoas, a lactase presente no intestino não é suficiente para digerir a lactose ingerida. Nestes casos, fala-se, então, de intolerância à lactose. Os sintomas são muito variados de indivíduo para indivíduo, dependendo da quantidade de lactose consumida. Podem-se verificar náuseas, flatulências, dores abdominais ou diarreias. Isto explica que muitas das pessoas que apresentam intolerância à lactose desconhecem tal característica, pois não ligam os sintomas que apresentam ao consumo de alimentos contendo lactose.

A lactase aparece no organismo antes do nascimento, a sua actividade é francamente detectável a partir dos três meses e meio de gestação e apresenta um nível máximo logo a seguir ao nascimento. A maior parte dos recém-nascidos no tempo devido apresentam um nível de lactase suficiente para digerir a lactose existente no leite materno ou no leite infantil de substituição.

De seguida, a actividade da lactase diminui progressivamente com a idade, supondo-se que este declínio natural está programado geneticamente e é independente dos factores ambientais.

Uma questão que normalmente se coloca às pessoas intolerantes à lactose é se o leite deve ser suprimido da sua dieta alimentar. A maior parte das pessoas intolerantes à lactose pode e deve consumir leite ou produtos lácteos sem problemas. Para além de que excluir da alimentação o leite e seus derivados — fonte essencial de proteínas, vitaminas e sobretudo cálcio — será um erro do ponto de vista nutricional.

Na prática, aconselha-se às pessoas que apresentam intolerância à lactose consumir leite em pequenas quantidades, fraccionando os consumos ao longo do dia. Incorporado nas preparações culinárias (purés, bolos, etc.), o leite tolera-se também melhor. Deve-se encorajar o consumo de queijo e iogurtes.

Com efeito, aquando da fabricação dos queijos, o dessoramento permite eliminar em grande parte a lactose. Durante a cura, a lactose é metabolizada pelas bactérias. Os queijos curados contêm, portanto, um pouco de lactose global do leite utilizado no respectivo fabrico.

Os iogurtes, se bem que contenham tanta lactose como o leite, são, muitas vezes, mais facilmente tolerados. Esta característica é atribuída às propriedades das suas estirpes bacterianas (*Streptococcus thermophilus* e *Lactobacillus bulgaricus*) inoculadas no leite destinado à fabricação de iogurte.

Por outro lado, numerosos estudos mostram que o consumo de iogurte permite limitar a duração da diarreia nas crianças, pois, de uma forma geral, diminui os sintomas de mau funcionamento intestinal.

Os fermentos lácteos de iogurte podem chegar ao intestino grosso ainda vivos. Se não se podem implantar no intestino, a sua presença é efectiva nas horas que seguem o consumo do iogurte. Durante esse período, eles são activos e exercem uma acção antigliótica e anti-séptica. Está, com efeito, provado que os fermentos dos iogurtes produzem substâncias anti-bióticas tendo um largo espectro de actividade, podendo inibir numerosos germes patogénicos.

O importante, porém, será informar as pessoas, que toleram mal a lactose, da existência de produtos lácteos que poderão consumir, evitando, assim, a não inclusão na sua dieta de componentes nutricionais tão importantes como são os produtos lácteos.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 115 de 25 de Janeiro de 1996

Jornal «Farol de Esposende», n.º 115 de 25 de Janeiro de 1996

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

AVISO

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, INDUSTRIAL E PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICÍPIAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO que foram aprovados pela Assembleia Municipal de Esposende, em sessões ordinária de 26 de Dezembro de 1995 e extraordinária de 3 do corrente, os regulamentos que têm por objecto a fixação de regras relativas à construção, fiscalização e taxas de obras particulares, assim designadas: Regulamento Municipal de Edificações Urbanas, Regulamento de Compensação pela Operação de Loteamento em áreas urbanizadas e infraestruturadas, Regulamento e Tabela de Taxas, Licenças e Outras Receitas Municipais.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente aviso, destinado a produzir eficácia externa no que respeita às deliberações tomadas por aquele órgão deliberativo, tendo aqueles regulamentos sido enviados para publicação na segunda série do Diário da República, nos termos do n.º 3 do art.º 68.º-A, do Decreto-Lei n.º 445/91, de 20 de Novembro, introduzido pelo Decreto-Lei n.º 250/94, de 15 de Outubro.

E eu, ilegível, Chefe da Divisão de Administração e Finanças, o redigi e subscrevi.

Esposende e Paços do Município, 8 de Janeiro de 1996.

O Presidente da Câmara.

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

EDITAL

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, INDUSTRIAL E PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICÍPIAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO que, a Assembleia Municipal, em suas sessões ordinária realizada no passado dia 26 de Dezembro de 1995 e extraordinária de 3 do corrente aprovou as alterações parciais ao Plano de Pormenor da Zona Norte da cidade de Esposende, propostas pelo Executivo Municipal para a zona da Avenida dos Banhos, 3.ª fase e zona de Outeiro, Marinhas, respectivamente, depois das mesmas terem sido submetidas a apreciação pública, nos termos do art.º 118.º do Código de Procedimento Administrativo.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente EDITAL, destinado a produzir eficácia externa no que respeita às deliberações tomadas por aquele órgão deliberativo, e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume, nos termos do art.º 84.º do Decreto-Lei n.º 100/84, de 29 de Março.

E eu, ilegível, Chefe da Divisão de Administração e Finanças, o redigi e subscrevi.

Esposende e Paços do Município, 10 de Janeiro de 1996.

O Presidente da Câmara.

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICADO

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa, Segunda Ajudante deste Cartório:

CERTIFICO NARRATIVAMENTE para efeitos de publicação que neste Cartório e no livro de notas para «Escrituras Diversas», n.º 83-C, de folhas quatro verso e seguintes se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial com data de hoje, na qual Delfim Ferreira de Faria, e mulher Maria Augusta Lima de Almeida, casados sob o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Vila Nova de Anha, concelho de Viana do Castelo, e ela da freguesia de Belinho, deste concelho e nesta última residentes no lugar de Outeiro, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, dos seguintes prédios sitos na indicada freguesia de Belinho:

Número um: — Prédio rústico composto de cultura de regadio, sito no sítio do Barreiro de Baixo, com a área de mil e cem metros quadrados, a confrontar do norte com José Meira Pereira Lima, do sul com Manuel Martins de Sá, do nascente com Manoel Martins Laranjeira,

não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 3419, com o valor patrimonial de 9 007\$00 e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Número dois: — Prédio rústico composto de pinhal e mato, sito no sítio de Santinho, com a área de dois mil duzentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do sul com limite de freguesia, do nascente com António Martins Abreu e do poente com Floriano Pereira Barros e outros, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 758 (antigo 2034), com o valor patrimonial de 4 119\$00 e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, entraram na posse dos mesmos, por partilha meramente verbal feita há mais de vinte anos, por óbito Manuel Afonso de Almeida e Carolina Pereira da Costa Lima, residentes que foram na aludida freguesia de Belinho.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição dos identificados prédios, há mais de vinte anos, cultivando-os, colhendo os frutos, pagando impostos e administrando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os mencionados prédios por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original na parte transcrita e certificada.

Cartório Notarial de Esposende, onze de Janeiro de mil novecentos e noventa e seis.

A Ajudante,
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa, Segunda Ajudante deste Cartório:

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que neste Cartório e no livro de notas para «Escrituras Diversas», n.º 83-C, de fls. II e seguintes se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial com data de hoje, na qual, Francisco Regado Calheiros e mulher Isabel Maria do Pilar Cunha Calheiros, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Marinhas, deste concelho nela residentes na Rua da Cabine, n.º 10 declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio urbano composto por casa de rés-do-chão, destinada a habitação, com uma dependência e logradouro, sito na Rua da Cabine, lugar de Monte, da mencionada freguesia de Marinhas, com a área coberta de cinquenta e cinco metros quadrados, dependência com vinte e quatro metros quadrados e logradouro com noventa e três metros quadrados, a confrontar do norte com Fernando Cancio Patrão, do sul com David Rodrigues Meira, do nascente com Rua da Cabine e do poente com José Maria Outão Meira, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome da outorgante mulher sob o artigo 3185, com o valor patrimonial de 576.000\$00, e o atribuído de SEISCENTOS MIL ESCUDOS.

CERTIFICADO

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por Adão Monteiro Cunha e mulher Eva Martins do Pilar.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos, administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o mencionado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original na parte transcrita e certificada.

Cartório Notarial de Esposende, dezasseis de Janeiro de mil novecentos e noventa e seis.

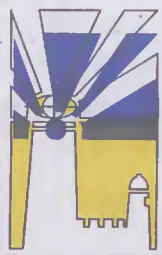
A Ajudante,
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

SIRIUS

Serviço Industrial de Limpezas, Ld.ª

Lavagem de Vidros e Alcatifas • Limpeza e Manutenção • Tratamento de Tijoleiras, Corticites e todo o Piso • Limpeza Geral de Fins de Obras • Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão.

Rua S. Miguel, 17 — Telef. 981405 Apúlia
4740 ESPOSENDE



farol de esposende

ANÁLISE QUÍMICA

DAS FONTES A SUL DO CÁVADO

As 4 freguesias situadas a Sul do rio Cávado ocupam 28% do território e detêm 29% da população concelhia. No entanto, são servidas por um total de (apenas) 5 fontes. Na freguesia de Rio Tinto, nas margens da Ribeira dos Milhazes e em local aprazível, fica a fonte de Santa Marinha. Fonte Boa, por seu turno, é abastecida pela projecta fonte do Lucas, situada no lugar de Freixieiro — a única que resta de um primitivo conjunto de quatro fontes. Mais a Sul, já muito próximo da freguesia da Apúlia, fica a fonte do Couto, actualmente em adiantado estado de degradação, enquanto no lugar de Ramalhão (Fão) a capela de Santo António dá nome a uma fonte do século XVII, cuja água não é também utilizada para abastecimento humano. Finalmente, em Apúlia, perto da foz do Ribeiro da Praia, localiza-se a fonte da Senhora, igualmente sem utilização prática. Aproveitamos o ensejo para agradecer as indicações fornecidas pelos presidentes das Juntas de Freguesia de Rio Tinto e de Fonte Boa, em resposta ao nosso pedido de informações, sem esquecer os muitos moradores que cooperaram na (por vezes, difícil) localização das fontes.



Fonte de Santa Marinha — Rio Tinto

Nesta fase do Programa de Estudo das Fontes Concelhias, equipas do ERAACE efectuaram no dia 3 de Janeiro a recolha de água das fontes de Santa Marinha e do Lucas. No decurso das horas seguintes, as amostras foram analisadas no laboratório de

Química da Escola Secundária. (As outras três fontes não foram abrangidas, pelas razões já expostas). Eis o quadro dos resultados:

Quadro comparativo dos resultados obtidos nas duas fontes

Parâmetros	Unidades	Resultados Obtidos		Padrões legais	
		Fonte de Santa Marinha	Fonte do Lucas	Valores Admissíveis	Valores Recomendados
Altitude	m	12	5	-----	-----
Cor	mg/l Pt/Co	< 10	< 10	< 20	< 1
Turvação	mg/l FTU	< 3	< 3	< 10	< 1
Cheiro	taxa de diluição	0	0	< 2	0
Temperatura	°C	15,2	15,8	< 25	< 12
pH	escala Sørensen	4,70	4,71	6,5 - 9,5	6,5 - 8,5
Condutividade	µS/cm ⁻¹ (a 20°C)	412	409	-----	< 400
Cloretos	mg/l Cl ⁻	36	31	-----	< 25
Sulfatos	mg/l SO ₄ ²⁻	30	20	< 250	< 25
Dureza total	mg/l CaCO ₃	170	290	< 500	-----
Oxigénio dissolvido	% de saturação	80,4	67,0	-----	> 75
Nitratos	mg/l NO ₃ ⁻	147	155	< 50	< 25
Nitritos	mg/l NO ₂ ⁻	0,020	< 0,007	< 0,1	-----
Ferro	mg/l Fe	0,025	0,05	< 0,2	< 0,05
Cobre	mg/l Cu	< 0,02	< 0,02	-----	< 3,0
Fósforo	mg/l P ₂ O ₅	2,1	1,9	< 5,0	< 0,4

Existe alguma similitude nas características das duas águas, facto aliás compreensível se atendermos à geologia de ambos os locais:

rochas graníticas ou xistos delas derivados por metamorfismo. São, por isso, ambas muito ácidas — pH próximo de 4,7. Outras particularidades comuns: são águas duras

valor aproxima-se de 2 mg/l, cinco vezes superior ao limite recomendado, embora não ultrapasse o máximo admissível.

A potabilidade da água é particularmente sensível à presença de nitratos, espécies químicas igualmente originadas pela contaminação dos solos com utilização agrícola.

mente agradável. O problema vem da sua transformação numa outra espécie contendo azoto, os **nitritos**, que facilmente ocorre nas águas subterrâneas e pela acção de bactérias. Tal acontece, nomeadamente, no aparelho digestivo dos bebés, em que o aparecimento dos nitratos reduz a capacidade de transporte do oxigénio pelo san-



Fonte do Lucas — Fonte Boa

O perigo dos nitratos

Substâncias químicas que aparecem nos solos, nos vegetais e nas águas — são extremamente solúveis — basicamente devido à utilização dos adubos agrícolas, embora possam também

provocar uma doença, a metemoglobina, que em casos extremos pode levar à morte por asfixia. Aliás, mesmo nos adultos, suspeita-se que a ingestão de águas e de alimentos com elevada concentração de nitratos esteja na origem de certos



O ERAACE em acção no Laboratório de Química

cancros no estômago.

Haverá alguma forma de os eliminar? É a pergunta que surgirá na mente de alguns leitores, depois de lerem estes resultados. Na fonte, concerteza que não, a não ser que se suprimissem os trabalhos agrícolas nas proximidades dos lençóis subterrâneos. E fervendo a água? Infelizmente, a fervura, se é eficaz na destruição de microrganismos, revela-se totalmente inútil na eliminação de substâncias químicas nocivas, como são os nitratos. Parece que o melhor é mesmo não consumir águas contaminadas quimicamente com nitratos...

As normas legais determinam que não possa ser consumida água com mais de 50 mg/l de nitratos, recomendando mesmo que esse valor não ultrapasse os 25 mg/l. O quadro dos resultados não deixa margem para dúvidas: em ambas as fontes, a dose de nitratos é seis vezes superior ao máximo recomendado e cerca do triplo do valor máximo admitido por lei. É útil referir que uma análise efectuada em Abril de 1995 (a pedido do presidente da Junta de Freguesia de Rio Tinto) tinha fornecido já — para a fonte de Santa Marinha — resultados muito próximos dos de agora, embora o nível de nitratos fosse então um pouco inferior: 134 mg/l. Trata-se, portanto, de fontes altamente inquinadas, cujo consumo coloca obviamente em risco a saúde dos utentes.

Fizeram as análises:

Ana Paula da Silva Correia e José Rodrigues Ribeiro (professores); Alexandre Mota Pais, Carlos do Carmo Ferreira, Dulcinea Nunes da Silva, Jacinto Paulo Cardoso, Lúcia Catarina Tarrío, Lúcia Augusta Cruz, Sara Peres Filipe, Sílvia Lemos Pires, Sónia Alexandra Rodrigues e Sónia Maria Ferreira (12.º A); Luís Peres Filipe (11.º

A); Joana Correia de Azevedo (11.º B); Maria Isabel Ferreira e Maria João Costa (10.º A).

O que é o ERAACE?

Embora as suas origens remontem à Área-Escola do 10.º A em 93/94, foi fundado em Janeiro de 1995 por um grupo de alunos e professores da Escola Secundária de Henrique Medina — Esposende, tendo por objectivo principal o estudo (químico) da qualidade dos recursos hídricos do nosso concelho — águas de consumo, dos rios, para rega, residuais, etc. A designação completa é Estação de Recolha e Análise de Águas do Concelho de Esposende (ERAACE), estando sediado no Laboratório de Química da Escola, no âmbito da disciplina de Técnicas Laboratoriais de Química do 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade.

A actividade do ERAACE teve início em Março de 1995, com as primeiras análises efectuadas à água da Escola — presentemente feitas com periodicidade mensal. Saindo para fora da Escola, e com a colaboração da Associação RIO NEIVA, fizeram-se saídas de campo ao Rio Neiva e à Ribeira do Peralta. Respondendo também às solicitações da comunidade, analisou-se já a água de várias dezenas de poços e de fontes do concelho.

Aliás, está agora a decorrer o nosso Programa de Estudo das Fontes Concelhias, uma cobertura sistemática das fontes de abastecimento público das 15 freguesias do concelho de Esposende. Estamos a contar com a colaboração das respectivas Juntas de Freguesia, pois é do interesse de todos o conhecimento da qualidade da água consumida.

Pelo ERAACE
Ana Paula da Silva Correia

TNF

EMPRESA DE CONTABILIDADE DE BRAGA, LDA.

Avenida Valentim Ribeiro, Bloco 3 Entrada 2, 1.º Dto.

Tel. 961680

4740 ESPOSENDE